

Editorial

Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, online, QUALIS A2, publica artigos originais, resultantes de pesquisa científica na área dos estudos do discurso, predominantemente na perspectiva bakhtiniana e no constante diálogo/debate com as demais vertentes do conhecimento. Publica também resenhas de livros e eventos, importantes para a área de Letras e Linguística, e traduções de textos teóricos de real interesse para a discussão dos *estudos bakhtinianos*.

Este número 7 é especial para nós - equipe técnica (Bruna L. Dugnani) e acadêmica -, e também para todos os nossos autores, leitores e colaboradores. Reveste-se de um sabor de conquista por vários motivos: em primeiro lugar, porque *Bakhtiniana* se torna bilíngue, uma das primeiras revistas bilíngues em nossa área no Brasil (se não a primeira!): todos os artigos, a partir deste número, são publicados na sua versão integral em português e inglês. Nesse sentido, o objetivo editorial é dar mais visibilidade à produção científica nacional, pouco prestigiada internacionalmente, muitas vezes porque desconhecida. Para isso, criamos uma Editoria de Língua Estrangeira, coordenada por Rodolfo Vianna, Editor Assistente, e integrada por professores especialistas em inglês de diferentes universidades brasileiras e americanas.

Em segundo lugar, também motivo de muita alegria, é a iminência do ingresso de *Bakhtiniana* na Coleção SciELO Brasil, considerando o parecer favorável que recebeu do Comitê Consultivo, em sua XXXI Reunião. Alguns dos pequenos ajustes recomendados já estão atendidos neste número e, com certeza, visam à melhoria do periódico. Simultaneamente, temos buscado a inserção em novos indexadores: DOAJ, LivRe! e Latindex.

E, finalmente, tivemos a satisfação de contar com uma grande quantidade de artigos de pesquisadores que responderam à chamada deste número - *Linguagens e ensino: perspectiva dialógica*. Foram 49 artigos de qualidade submetidos, todos avaliados por pareceristas de nosso Conselho Editorial ou pareceristas *ad hoc* de diferentes universidades, resultando na seleção dos 14 textos. Observamos, no caso, a abrangência e a penetração dos ensinamentos bakhtinianos na pesquisa de diferentes estados, em universidades públicas e privadas, do Ceará (UECE), passando por Alagoas (UFAL, com dois artigos), Brasília (UnB), Rio de Janeiro (UFF), São Paulo (USP, PUC-SP, UNITAU, UNIFAFIBE), Paraná (UFPR e UEL) e Santa Catarina (UFSC).

Nessas produções, as reflexões e experiências a respeito das contribuições dos estudos bakhtinianos à educação ou partiram de uma concepção mais ampla de ensino e aprendizagem, como acontece nos artigos de Ramalho, Teixeira e Zozzoli, tendo como foco o trabalho do professor; ou levaram em conta predominantemente o ensino da língua materna, desde o início do letramento, como Calil, ou sua continuidade, como o fizeram Araújo, Ribeiro e Santos e Puzzo. Outros artigos abordaram um importante aspecto do ensino da língua portuguesa - a produção textual: Guariglia, Pistori e Rocha, ou os estudos mais propriamente literários, foco do texto de Kraemer e Perfeito. Ainda, a preocupação com o ensino da língua estrangeira de uma perspectiva dialógica se apresenta nos artigos de Fanjul, Figueiredo e Janzen. E, finalmente, Signor assinala as potencialidades do conceito bakhtiniano de gênero para o trabalho terapêutico do fonoaudiólogo. Assim, os conceitos de *dialogia*, *gênero*, *compreensão responsiva e ativa*, *cronotopo*, entre outros, foram mobilizados e mostraram suas potencialidades no sério trabalho de professores e pesquisadores.

A tradução, por Marchezan, do artigo do pesquisador inglês Craig Brandist/ Universidade de Sheffield, UK, especialista em estudos bakhtinianos, atende à preocupação de *Bakhtiniana* em divulgar textos com os quais a comunidade acadêmica nacional talvez esteja menos familiarizada. No mesmo espírito, concorrem as duas resenhas de obras recentemente publicadas: Trevisan assina o texto sobre a obra de Campos, a respeito da “construção da identidade nacional”; e Castro comenta uma nova tradução de textos do Círculo.

Como se observa, participam deste número 20 autores, entre articulistas, resenhistas e tradutores, pertencentes a 12 IES, sendo 1 estrangeira. Mais uma vez, *Bakhtiniana* cumpre seu objetivo de *promover e divulgar pesquisas produzidas no campo dos estudos do discurso, reunidas semestralmente, escritas por pesquisadores do Brasil e do exterior*, agora com alcance internacional.

Beth Brait & Maria Helena Cruz Pistori